



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

**4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA
METROPOLITANA I - 2014**

1 Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e catorze, às dez horas e trinta minutos, no
2 auditório da UNIG, situado na Av. Henrique Duque Estrada Mayer, nº 900 - Posse/Nova Iguaçu-RJ,
3 foi realizada a quarta reunião CIR da Metropolitana I, com presença dos membros da **Secretaria de**
4 **Estado de Saúde do Rio** de Janeiro (SES): Sra. Patrícia Vanda – Secretária Executiva CIR
5 Metropolitana I, Sra. Sidnéa Alvim da Silva – Assistente, Sra. Ana Paula Liberal – Assessora de
6 Integração Regional; **Convidados:** Sra. Helena Maria S.L. David – Diretora Faculdade de
7 Enfermagem/UERJ, Sra. Rosângela Bello – Secretária Executiva CISBAF, Sra. Maria Helena –
8 UERJ (não assinou a lista), Sr. Marcos Aurélio Machado Rodrigues – Técnico NDVS- Metro I,
9 **Representantes das Secretárias Municipais de Saúde: SMS Belford Roxo** – Sr. Marco Aurélio
10 Pereira – Secretário de Saúde, SMS Duque de Caxias – Sra. Fatima Saieg – Assessora de
11 Planejamento; SMS Japeri – Sr. Silvio Mendonça - Secretário de Saúde, Sra. Ana Paula Ribeiro
12 Felipe – Subsecretária de Controle e Avaliação, Sra. Andrea Cristina da Silva Lemos –
13 Subsecretária de Atenção Básica; SMS Magé – Sr. Sidney Cerqueira Couto – Secretário de Saúde,
14 Sra. Rafaella Vidal de Andrade – Assessor Especial, SMS Mesquita – Sr. Fabiano Muniz –
15 Subsecretário de Saúde, SMS Nilópolis – Sr. Luiz Claudio Montezano – Superintendente de
16 Postos de Saúde, SMS Nova Iguaçu – Sra. Marcia Cristina Ribeiro Paula – Subsecretária de
17 Atenção Básica, SMS Rio de Janeiro – Sra. Maria José Caramêz – Assessora, Sra. Leila dos Santos
18 Tavares - Assistente; SMS São João de Meriti – Sra. Lídia Zimbardi,; SMS Seropédica – Sra. Dulce
19 Maria de Souza Inoue – Subsecretária Desenvolvimento e Apoio a Infraestrutura. A Sra. Ana Paula
20 inicia a reunião solicitando que os membros se apresentem, tendo em vista que houve mudança de
21 gestão em alguns municípios. Na oportunidade ela propõe a Sra. Rosângela Belo, que haja
22 participação de um técnico do CISBAF na CT CIR. Com o objetivo de manter maior interface CIR
23 e CISBAF. A Sra. Rosângela diz que a proposta é aceitável para integrar e aperfeiçoar as relações
24 comuns na região. A Sra. Ana diz que estará enviando convite formal. **I – Apresentação - 1 –**
25 **Projeto de Expansão e Qualificação da Atenção Básica na Baixada Fluminense –**
26 **CISBAF/UERJ** – A Sra. Ana Paula Liberal esclarece que o Consorcio foi convidado a apresentar
27 o Projeto de Expansão e Qualificação da Atenção Básica na Baixada, feito em parceria com a
28 UERJ, porque o projeto vem ao encontro das ações programadas pelo Planejamento Regional,
29 referente à atenção básica. A Sra. Helena esclarece que diante da preocupação dos prefeitos com a
30 atenção básica, os municípios da região convidaram a UERJ para colaborar com sua expertise no
31 assunto. Durante várias reuniões compartilhadas com técnicos do CISBAF foi feito o levantamento
32 do cenário existente e o desenho de um cenário de expansão modular. A ideia inicial é que essa
33 expansão ocorresse em torno de cinquenta por cento de cobertura no primeiro momento e
34 expandisse até setenta por cento, sempre se preocupando com que todos os municípios crescessem



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

**4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA
METROPOLITANA I - 2014**

35 igualmente. Outro nó apontado foi a resposta aos exames laboratoriais, diz ela. Acelerar e garantir o
36 fluxo de exames laboratoriais era a meta. O objetivo do projeto é fortalecer e ampliar a Estratégia de
37 Saúde da Família – ESF, com desenvolvimento de ações individuais e coletivas também ofertar
38 atenção integral, prática de cuidado e gestão democrática/participativa. As dificuldades encontradas
39 foram as deficiências nas estruturas das unidades básicas e a escassez de recursos humanos
40 principalmente na área médica. A proposta visa suprir a deficiência estrutural e física de cada
41 unidade. Para os recursos financeiros foi proposta a busca junto ao Ministério da Saúde – MS. Ela
42 esclarece que a parte do custeio ainda não foi desenhada no projeto. O recurso será para:
43 implantação de no mínimo quatro e no máximo onze equipes em cada município com um programa
44 estratégico e solidário de recursos humanos; Expansão da rede física através de investimentos como
45 o Requalifica e a implantação de um sistema regionalizado para apoio laboratorial e de imagem. O
46 projeto prevê o desenvolvimento de educação continuada com adequação à realidade das unidades
47 atendidas utilizando as estratégias de ensino a distancia, semipresencial, presencial e implantação
48 do Telessaúde como uma segunda opinião formativa. A Sra. Helena demonstra os quadros
49 simulados (em slides) com a proposta de distribuição de recursos e seu impacto financeiro dentro da
50 região que deverão atender o objetivo de cinquenta a setenta por cento de cobertura. Entendendo
51 que os trinta por cento que não estão apresentados podem estar cobertos de outra forma. A proposta
52 para o laboratório é de atuação em rede no apoio diagnóstico. Todo desenvolvimento será
53 acompanhado mediante atualização periódica de indicadores elencados e disponível para consulta.
54 O resultado permitirá mais segurança na tomada de decisões dos gestores. Ela diz que a
55 Universidade não tem solução para tudo, mas a cada situação estará disponível para colaborar com
56 os enfrentamentos. A Sra. Rosângela diz que esse projeto nasceu do interesse dos prefeitos que
57 iniciaram seus mandatos com a incumbência de cumprir as promessas de campanha que, na sua
58 maioria, se relacionavam com a saúde. Nasceu então o desejo pelo desenvolvimento de um projeto
59 em que a atenção básica fosse realmente um ordenador de cuidados. O desafio foi lançado para uma
60 maior cobertura da atenção básica com apoio financeiro do MS. A partir daí pensou-se no apoio
61 técnico da UERJ. Após várias reuniões de equipes de técnicos da região, o CISBAF e a UERJ o
62 projeto surgiu e foi levado para Brasília. Em conversa com o MS surgiu um instrumento
63 denominado Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos – PCEP, que tinha todas as metas a
64 serem cumpridas, mais o financiamento. Paralelo a isso foi feito um registro de preços para que
65 houvesse construção modular. Esse tipo de construção facilita e acelera as obras. O protocolo de
66 intenções está no DAB/MS. Esse protocolo foi feito possibilitando uma mudança no texto
67 enfatizando o pedido de antecipação na liberação dos recursos. Tudo isso são diretrizes traçadas
68 para que haja a expansão da cobertura de forma geral aos municípios da região, diz ela. Quanto ao
69 laboratório houve a oferta do reitor da universidade que se colocou a disposição. O uso desse



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

**4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA
METROPOLITANA I - 2014**

70 laboratório qualificado seria ideal para que os municípios não fossem onerados nesse ponto,
71 permitindo um maior avanço para o projeto. A Sra. Dulce lamenta que esse projeto não chegasse
72 antes do Programa Mais Médico. Seropédica está empenhada na expansão da atenção básica do
73 município. Ela diz que esse projeto é a esperança para que o município desenvolva um trabalho de
74 qualidade. O programa Mais Médico é temporário. A diferença salarial entre os municípios é o
75 problema na fixação dos médicos na Atenção básica. A efetivação do projeto trará a eliminação
76 desse problema. Por isso não se pode permitir o esquecimento dele, diz ela. A sua preocupação
77 quanto ao laboratório é o transporte. Todos os municípios têm esse problema. A solução para isso é
78 uma realidade ainda distante. A Sra. Rosângela ressalta que todos os municípios estão se
79 mobilizando para o aumento de cobertura em seus territórios. A Sra. Lídia pede para que seja dada
80 atenção também à questão de conectividade evitando que esse seja um problema futuro no caminho
81 do projeto. Para o bom desempenho das atividades da atenção básica e do laboratório requer um
82 mínimo de dispensação virtual. A região tem problemas geográficos e logísticos que também
83 impedem a inclusão da internet no serviço. Ela sugere um subprojeto atrelado a esse que desenvolva
84 os problemas de acesso. A Sra. Rosângela diz que não há motivos de preocupação, tendo em vista
85 que o governo do estado está ampliando essa área. Ela diz que foi feito um registro de preço pelo
86 CISBAF, por ocasião em que o governo do estado enviou um software de regulação. Havia
87 necessidade de ampliação de acesso. Como solução está sendo utilizadas antenas de rádio, que tem
88 atendido a necessidade do município de Japeri que aderiu ao registro de preço feito pelo CISBAF.
89 O Sra. Marco diz que o município de Belford Roxo vem avançando nessa evolução da Atenção
90 básica. Todos os problemas citados são inerentes à situação. Cabe uma consulta à secretaria de
91 tecnologia, bem como a secretaria de transporte para análise da situação de forma qualificada. A
92 Sra. Ana Paula Liberal agradece a participação do consorcio e da UERJ. Ela sugere que a CIES se
93 integre com a UERJ no intuito de desenvolver os vários projetos que abrangem a educação. A Sra.
94 Helena se coloca a disposição para o que for necessário. **II – Pactuação – 1 - Aprovação das atas**
95 **da 2ª e 3ª reuniões ordinárias CIR – 2014** - As atas da segunda e terceira reuniões ordinárias
96 foram consideradas pactuadas, tendo em vista que não houve solicitação de alteração. **2 – Prestação**
97 **de contas dos recursos Regionais: CIR, CIES e PlanejaSUS.** A Sra. Ana Paula Liberal esclarece
98 que conforme o regimento interno a prestação de contas dos recursos regionais deve ser
99 apresentados semestralmente para registro em ata. A Sra. Patrícia informa que o recurso da CIES
100 está distribuído pelos municípios de Seropédica, Duque de Caxias e Mesquita. Ela lamenta dizendo
101 que os recursos ainda não foram gastos. Entretanto o grupo está estudando a viabilidade da
102 cooperação técnica da UERJ, na execução dos projetos. O município de Seropédica encaminhou
103 documentação contendo extratos bancários referentes ao período de dezembro de dois mil e onze
104 (embora o recurso só tenha sido depositado em maio de dois mil e doze, conforme consta do



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2014

105 documento apresentado) a abril de dois mil e catorze, que totaliza cerca de quinhentos e sessenta e
106 três mil, trezentos e setenta e sete reais e setenta e oito centavos. Duque de Caxias apresenta o total
107 de cento e vinte e oito mil depositados. E, Mesquita informa que o recurso foi localizado. Está num
108 total, atualizado em abril, de duzentos e noventa e cinco mil e setecentos e seis reais e trinta e
109 quatro centavos. O Recurso PlanejaSUS que está em Duque de Caxias está em torno de cento e
110 vinte e oito mil. Esse recurso é para custeio e deve ser usado para capacitação da metodologia
111 PlanejaSUS. Essa foi uma demanda do TCE no ano passado na solicitação de que todos os
112 municípios estruturassem os setores de planejamento. Portanto a CIES entende que o recurso deverá
113 ser gasto no Seminário de Planejamento que está sendo elaborado, como também para a capacitação
114 da metodologia PlanejaSUS em todos os municípios. Atendendo ao TCE. A Sra. Ana Paula Liberal
115 sugere que os grupos técnicos demandem projetos a fim de que esses recursos sejam gastos. A Sra.
116 Márcia Ribeiro informa que o CISBAF tem movimentos em parceria com a UERJ e o SEDESC que
117 poderiam ser disponibilizados para execução dos projetos. A Sra. Ana Paula Liberal sugere que a
118 Sra. Márcia participe da CIES, na discussão da metodologia. Quando o projeto estiver encerrado
119 deverá ser submetido à CIR para aprovação. A CIES deverá articular a elaboração e execução dos
120 projetos para utilização dos recursos. O recurso da CIR está no município de Nova Iguaçu num total
121 estimado de vinte e três mil reais. O município abriu processo, para licitação dos materiais
122 solicitados, que está em tramitação. **3 – Ratificação da Deliberação CIR nº 35/2014 - Indicação**
123 **de técnicos para 14ª Expoepi.** A Sra. Patrícia diz que por solicitação do COSEMS foi necessária à
124 emissão da deliberação de forma imediata a fim de atender o prazo para preenchimento de duas
125 vagas no evento. O critério de escolha sugerido foi do município de maior e menor porte
126 populacional, conforme utilizado em dois mil e treze. João de Meriti e Seropédica foram os
127 municípios escolhidos por atenderem aos critérios. Isso em relação aos municípios encaminhados
128 no ano passado. Nesses critérios os demais municípios da região estarão sendo contemplados nos
129 próximos anos. A ratificação da deliberação foi considerada pactuada. **4 – Emenda Parlamentar**
130 **do Município de Belford Roxo** - A Sra. Patrícia apresenta as emendas do município de Belford
131 Roxo com relação ao Requalifica UBS de reforma, ampliação e construção que será encaminhado à
132 área técnica estadual. Foi considerado pactuado. **III – Informes - 1 - Remanejamento do teto**
133 **financeiro das Maternidades Conveniadas de Belford Roxo** – O Sr. Marcos Pereira, secretário
134 de saúde, diz que está entregando um ofício em que pede revisão do remanejamento do teto
135 relacionado a parto de baixo risco, feito na CIB de março. Diz que a solicitação é fundamentada
136 pela série histórica em anexo. A Sra. Ana Paula Ribeiro, representante de Japeri diz que está na
137 mesma situação. Também traz documento para entregar solicitando a revisão. A Sra. Ana Liberal
138 esclarece que na CIB de abril foram revertidos alguns dos remanejamentos. O Sr. Marcos diz que o
139 retorno foi de cinquenta por cento, mas o objetivo é que retorne em cem por cento. A Sra. Ana



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

**4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA
METROPOLITANA I - 2014**

140 Paula Liberal diz que essa solicitação estará sendo encaminhada a SAS/SES para avaliação. Como a
141 SAECA trabalha com números, pode ser que acatem ou não o pedido. Os municípios podem
142 movimentar as suas referências e conseqüentemente seus recursos, desde que tenham condições de
143 atender aos seus munícipes. Os municípios que pedem revisão devem comprovar que continuam
144 atendendo os munícipes de Nova Iguaçu. A Sra. Dulce lembra que na CIR de abril foi pedido que
145 os municípios, que se sentiram lesados, emitissem documento para ser encaminhado a SAECA.
146 Também as mudanças devem ser informadas em CIR. A Sra. Ana Paula Liberal lembra que na CIB
147 foi deliberado que toda mudança deverá ser informada em CIR e que só concretizará as mudanças
148 após essa comunicação. **2 – Plano Operacional Padrão (POP) de UBV** – A Sra. Ana Paula
149 Liberal informa que o plano seria apresentado hoje, entretanto a área técnica estadual percebeu que
150 não estava adequado. Por essa razão o assunto volta ao GT junto com a SES para os ajustes e
151 retorna para apresentação e aprovação dos gestores. A Sra. Patrícia esclarece que os técnicos estão
152 preocupados com o mau uso do inseticida. A próxima reunião acontecerá em junho. **3 – Doação de**
153 **ambulância do SAMU** - A Sra. Ana Paula Liberal diz que a Coordenação de Urgência e
154 Emergência enviou documento afirmando que existem dez ambulâncias seminovas (usadas) para
155 serem doadas ao estado. Para tanto eles solicitam manifestação dos municípios interessados, por
156 meio de ofício, para que sejam elaborados os critérios para doação. Por ocasião do período eleitoral
157 essa doação poderá ocorrer somente ao final ano. Qualquer dúvida deve ser dirigida diretamente a
158 coordenação de U.E. A Sra. Patrícia informa que os municípios de São João de Meriti, Belford
159 Roxo e Itaguaí manifestaram interesse. **4 – Grupos de Trabalhos** – A Sra. Ana Paula Liberal
160 esclarece que este ponto é para revisão dos grupos técnicos da região. Os grupos devem ser
161 produtivos trabalhando com critérios técnicos na logica de ação com começo, meio e fim. Na região
162 existem grupos que são permanentes como: o grupo condutor que monitora a Rede Cegonha e o
163 grupo do planejamento que monitora o planejamento regional. O grupo instituído, entretanto, está
164 parado, como Urgência e Emergência, deve ser ativado. Esse grupo é de extrema importância para o
165 monitoramento da Rede que está presente na região. O MS está fazendo visita aos municípios
166 agindo com rigor e punindo com a retirada do recurso daqueles que não estão cumprindo com o
167 estabelecido na rede. Por isso a necessidade de ativar o grupo rapidamente. Ela solicita que os
168 gestores ratifiquem a indicação de seus coordenadores de urgência e emergência e dos demais
169 representantes dos grupos. Ela ressalta a necessidade de que os representantes técnicos estejam nas
170 reuniões, a fim de dar movimento às questões da região que precisam ser sanadas. Para controle dos
171 secretários, a partir da próxima reunião, será lido o nome do município que deixou de enviar
172 representante a reunião dos grupos técnicos. **5 - GT Rede Cegonha** – Na reunião realizada em nove
173 de abril foram discutidos triagem neonatal, grupo condutor municipal e o seminário de boas práticas
174 que está previsto para julho ou agosto. Próxima reunião será dia onze de junho. **6 – GT Vigilância**



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2014

175 – Em reunião realizada em quinze de abril o GT finalizou o POP da UBV que seria apresentado
176 hoje. Próxima reunião será dia vinte e dois de maio. Pauta: Financiamento da Vigilância sanitária e
177 monitoramento quadrimestral das ações de VS, constantes no Planejamento Regional. **7 – GT**
178 **Atenção Básica** – A reunião marcada para o mês de abril não foi realizada por falta de quórum. A
179 reunião seguinte aconteceu no dia treze de maio em Japeri com pauta: Academia da Saúde -
180 apresentação da situação atual nos municípios e apresentação da nova resolução do co-
181 financiamento da AB. Desdobramentos: não haverá reunião do GT no mês de junho. O grupo
182 decidiu que o Fórum da AB substituirá a reunião mensal. Na reunião de julho, em São João de
183 Meriti, haverá a discussão sobre o agravo sífilis. A Sra. Ana Paula Liberal esclarece que o PAHI
184 sofreu mudanças. Essas mudanças favoreceram os municípios que não recebiam incentivos do
185 Programa. O PAHI beneficiava a hospitais e municípios em relação a atenção básica. O recurso
186 referente a atenção básica foi retirado e incluído no co-financiamento. Para os municípios que já
187 recebiam do programa não houve alteração do recurso. Os demais foram beneficiados pelo
188 acréscimo de recurso no Co financiamento da atenção básica. **8 – GT de Planejamento:** Reunião
189 realizada no dia seis de maio em Duque de Caxias discutiu sobre a linha de cuidado da Pessoa com
190 deficiência renal. O grupo quer discutir a portaria com a área técnica da SES. No dia vinte e sete de
191 maio a reunião será o dia todo para discutir instrumento de monitoramento da PPI na região. Local a
192 confirmar. **9 – Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência** – Foi informado aos participantes a
193 cobrança do MS do plano de Ação da região. Para tanto foi solicitado que todos os municípios
194 preenchessem a matriz diagnóstica, que deverá ser entregue no dia trinta e um de maio devidamente
195 preenchida. Essa matriz será consolidada pela área técnica da SES e apresentada aos gestores para
196 aprovação. A Sra. Patrícia lembra que os municípios que fizeram pedido de construção do CER
197 devem comparecer as reuniões, pois é de suma importância que eles compreendam a dinâmica das
198 novas diretrizes do MS. **10 - Reunião CIES** – A reunião não aconteceu devido aos transtornos da
199 greve dos rodoviários e entaves da Avenida Presidente Dutra. Próximo encontro será dia quatro de
200 junho. **11 - CIB** – A Sra. Patrícia informa que o destaque da quarta Reunião Ordinária da CIB-RJ,
201 foi o remanejamento de PPI que envolveu os municípios de Belford Roxo, Japeri, Duque de Caxias,
202 Queimados. A situação foi discutida e os municípios de Belford Roxo e Japeri estão entregando
203 documento que será encaminhado pela SE/CIR a área técnica estadual. Entendendo que o recurso
204 remanejado, conforme foi expresso no início da reunião, já foi analisado pela SAECA que
205 providenciou a devolução aos municípios afetados, de cinquenta por cento dos recursos
206 remanejados para o município de Nova Iguaçu. A Sra. Dulce informa que o município de
207 Seropédica está encaminhando o projeto de Expansão da Estratégia de Saúde da Família elaborado
208 pelo município. A Sra. Patrícia esclarece que para esse projeto não é necessário deliberação CIR.
209 Ele deve ser entregue diretamente na SES pelo município. Com relação à RAPS Todos os



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

**4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA
METROPOLITANA I - 2014**

210 municípios envolvidos no plano de Ação tiveram incluídos as solicitações de ampliação
211 relacionadas à rede. Para o município do Rio a proposta é qualificar os serviços que já existem,
212 visto que já possui noventa por cento de cobertura implantado. Os demais municípios incluíram
213 seus projetos com previsão de conclusão até dois mil e dezesseis, confirmando a franca expansão da
214 região em relação à Rede Psicossocial. Encerrando a reunião a Sra. Ana Paula Liberal ressalta a
215 importância da presença dos gestores neste fórum que torna as discussões mais calorosas e
216 produtivas que, fundamentalmente compete a eles a pauta da reunião. Ela agradece a presença de
217 todos reafirmando o desejo de que aumente a presença dos gestores e, a conscientização para
218 importância desse fórum se firme, para o sucesso das discussões e aproveitamento dos resultados.
219 Reunião encerrada às doze horas e doze minutos. Eu Sidnéa Alvim da Silva – Assistente da
220 SE/CIR, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pela secretária executiva e pelos gestores,
221 após aprovação.

222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236